



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
Curso de Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE 6

3º Ano
Ano Lectivo: 2006/2007

Regime: Semestral
Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Docente:
- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta

OBJECTIVOS: Enquadrar a emergência do Maneirismo e Barroco no contexto histórico e artístico da Época Moderna.

Caracterizar os mesmos movimentos, identificando as respectivas obras e alguns dos seus mais destacados representantes.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

AVALIAÇÃO: Uma **frequência** semestral e / ou **exame final**

Os alunos que na frequência obtiverem nota superior a dez serão dispensados do exame final.

Os alunos que não obtiverem aprovação na época de Julho serão admitidos a exame final na época de recurso. Apesar de o regime contemplado não ser de avaliação contínua, serão tidas em conta na avaliação final da disciplina a assiduidade, a participação nas aulas e a apresentação de trabalhos, quando solicitados pela docente.



PROGRAMA

I - O Maneirismo

1- A definição do conceito.

1.1 – Do sentido pejorativo do passado à sua aceitação como estilo autónomo no século. XX.

2 - Enquadramento conjuntural da nova tendência plástica

2.1 - O Maneirismo e o novo estatuto social dos pintores.

2.2. - A noção de liberalidade e o triunfo da individualidade criadora.

3 - A primazia italiana. Da *Prima Maniera* à *Contra- Maniera*.

3.1-A rebelião anti-clássica da *Prima Maniera*.

3.1.1 - Miguel Ângelo: *il non finito e a terribilità*.

3.1.2 - - A *Prima Maniera* toscana e a *ars naturans*: Andrea del Sarto, Pontormo, Rosso, Becafumi, Parmigianino, Bronzino, entre os mais representativos.

3.13 - Giulio Romano e a difusão do Maneirismo na Europa.

4. - A *Contra Maniera*: a arte como arma catequética ao serviço da Contra-Reforma Católica.

4.1 - A pintura como *cosa mentale*. A *pittura senza tempo* e o decoro tridentino.

4.2 – Alguns dos representantes da *Contra Maniera* italiana: Vasari, Salviatti, Tibaldi ou Danielle da Volterra, entre outros.



5. - O Maneirismo de Antuérpia.

5.1 - A crise da cultura figurativa nos Países Baixos cerca de 1530-40.

5.2 – O desenvolvimento artístico nas províncias do Norte e nas províncias do Sul: seus principais representantes.

5.3 - Italianismo e tradição nacional.

5.3.1 - *Fiamminghi a Roma*: o impacto da segunda geração de romanistas na tradição flamenga.

6 - Outras «escolas» relevantes do Maneirismo europeu

6.1 – A pintura veneziana : Lorenzo Lotto, Tintoretto e Veronese.

6.2 - A «escola» de Fontainebleu.

6.3 - El Greco e a obsessão do bizarro. O expoente máximo do Maneirismo espanhol.

7 - A pintura maneirista em Portugal

7.1 - Confluência e confronto de correntes estéticas. As vias de penetração do Maneirismo em Portugal e os meios de difusão das peculiaridades que nos caracterizam.

7.2 - Repercussões do Neoplatonismo em Portugal.

7.2.1 - Francisco de Holanda - um teórico entre o Renascimento e o Maneirismo.

7.3 - Originalidade e individualidade do Maneirismo português.

7.3.1 - A primeira geração de pintores maneiristas: Diogo de Contreiras e o *aggiornamento* estilístico em Portugal.

7.3.2 - Importância do impacto exercido pela obra do pintor em artistas regionais. O caso exemplar do Mestre de Romeira (Ambrósio Dias).

7.4 - A efemeridade do triunfo da rebelião anti-clássica com Campelo.

7.5 - A *Contra Maniera* e a sua difusão em Portugal: oficinas lisboetas e oficinas periféricas.



8 - A arquitectura romanista de Quinhentos:

8.1 – O “estilo chão” e o seu desenvolvimento na Europa.

8.2 – A importância da Ordem de Jesus na difusão de novos modelos clericais.

8.3 – A arquitectura dominante em Portugal no período maneirista.

9 - A escultura maneirista

9.1 - Suas características, evolução e principais representantes.



BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Coord. Cat. De Exposição), Sesimbra, 2001.

_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)* (dissertação de Doutouramento policopiada), FLUL, 2001.

BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. Do Barroco ao Rococó*, Publ. Alfa, vol. 9, Lisboa, 1986.

CAETANO, Joaquim, *A pintura mural nos séculos XVI e XVII*, Mural da História, 2001.

CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 2, Ed. Larousse, trad. port. Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

DACOS, Nicole, "Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc.XV-XVI)", in *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, (Cat. de Exposição), Europália, Antuérpia, 1991, pp. 143-175.

DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.



DESTERRO, Maria Teresa, "Oficina escalabitana do Mestre da Romeira (Ambrósio Dias)", in *Do Gótico ao Maneirismo. A Arte na Região de Mafra na Época dos Descobrimentos*, C.M.M., Mafra, 2000, pp.116-119.

_____, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Cat. De Exposição), Sesimbra, 2001, pp. 38-41, 47-48, 50-51, 53-67, 70- 73.

_____, (colab.) *Catálogo do Museu de Arte Sacra de Sesimbra*, Sesimbra, 2004.

DESWARTE, Sylvie, *Ideias e Imagens em Portugal na época dos Descobrimentos - Francisco de Holanda e a Teoria da Arte*, Lisboa, Difel, 1992.

DIAS, Pedro, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 5, *O Manuelino*, Publ. Alfa, 1986.

DIFFIE, Bailey W., WINIUS, George D., *A Fundação do Império Português, 1415-1580*, Ed. Veja, Col. Documenta Histórica.

DOMINGUES, Francisco C., e BARRETO, Luís Filipe (dir.), *A Abertura ao mundo - Estudos de História dos Descobrimentos Europeus*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.

DUBOIS, Claude-Gilbert, *Le Maniérisme*, Ed. PUF, Paris, 1979.

FRIEDLAENDER, Walter, *Maniérisme et Antimaniérisme dans la Peinture Italienne*, Gallimard, 1991.

GONÇALVES, Flávio, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

HALE, John R., *Dicionário do Renascimento Italiano*, trad. port de Álvaro Cabral, 1988.

HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Arnold, *El Manierismo. Crisis del Renacimiento y origen del arte moderno*, (trad. esp.), Ed. Guadarrama, Madrid, 1965.



JANSON, H.W., *História da Arte*, trad. port. de Ferreira de Almeida, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

KUBLER, George, *A arquitectura portuguesa chã, entre as especiarias e os diamantes, 1521-1706*, Ed. Veja, Lisboa, s/d.

MASSINELLI, Anna Maria, TUENA, Filippo, *Treasures of the Medici*, Thames and Hudson, Ld^a., London, 1992.

MARKL, Dagoberto, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 6, *O Renascimento*, Publ. Alfa, 1986.

_____, Dagoberto, (dir.), "Fernão Gomes, um pintor do tempo de Camões", in *A pintura maneirista em Portugal*, Lisboa, 1972, pp.38-57.

MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

MIRANDA, M. Adelaide, SERRÃO, Vítor, MACHADO, José Alberto, SILVA, Raquel, *História das Artes Plásticas - Sínteses da Cultura Portuguesa*, Comissariado para a Europália, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1991.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal*, 5 vols., Ed. Civilização, Porto, 1987-88.

PANOFSKY, Erwin, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, Stockholm, 1960 [trad. espanhola Alianza Forma, 1983].

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

PEREIRA, Paulo, (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vol.II, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

PHILIPPOT, Paul, *La Peinture dans Les Anciens Pays-Bas, XV-XVI siècles*, Ed. Flammarion, Paris, 1994.



- PIJOAN, J., (dir. de) *História da Arte*, vols. 5, 6, 7, publ. Alfa, Lisboa, 1972.
- RACKZYNSKI, Le Comte, *Les Arts en Portugal*, Jules Renouard et C., Paris, 1846.
- RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, trad. espanhola, 5 vols., Ed. del Serbal, 1996-98.
- REIS-SANTOS, Luís, *A Pintura Flamenga dos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953
- _____, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.
- RODRIGUES, Dalila, *Modos de Expressão na Pintura Portuguesa. O processo criativo de Vasco Fernandes* (dissertação de Doutouramento policopiada), Universidade de Coimbra, 2000.
- SANTOS, Reynaldo dos, *Oito Séculos de Arte Portuguesa*, 3 vols., Lisboa, s/d [1966].
- _____, "A Pintura da Segunda Metade do Século XVI ao Final do Século XVII", in *Arte Portuguesa - Pintura* (dir. João Barreira), Lisboa, Ed. Excelsior, s/d. [1950].
- SERRÃO, Vítor, *A Pintura Maneirista em Portugal*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1ª edição 1982.
- _____, *A Pintura Maneirista em Portugal. A Arte no Tempo de Camões*, (Cat. de Exposição), Lisboa, 1995.
- SERRÃO, Vítor, (dir.), *História da Arte em Portugal*, vol. 7, *O Maneirismo*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- _____, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores*, I.N./C.M., Lisboa, 1983.
- _____, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal. O naturalismo e o tenebrismo na arte*. Ed. Colibri, Lisboa, 2000.
- _____, *A cripto-história da arte, Livros Horizonte*, Lisboa, 2001.

_____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

SILVA, Jorge Henrique Pais da, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.

TAVARES, J. C. *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990.

TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, 34 vols., Grove, 1996.

VITERBO, Sousa, *Dicionário histórico e documental dos architectos, engenheiros e constructores portuguezes ou ao serviço de Portugal*, 3 vols., Imprensa Nacional, Lisboa, 1899, 1904, 1922.

Lucia Teresa Reb Bastos
Ep- Professor Adjunte